



1

ATA DE REUNIÃO (nº 60)

2 Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta
3 minutos, na sede da autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro),
4 em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e
5 alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV, composto
6 pelos Membros: Carlos Alberto Martinelli, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de
7 Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. Participou também da reunião o Diretor Executivo,
8 Adriano Antonio Pazianoto. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II –**
9 **Votação da Ata da Reunião Anterior; III – Avaliação da carteira de investimentos no mês**
10 **anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do Cenário**
11 **Macroeconômico; b) Evolução do orçamento e do fluxo de caixa; c) Desempenho dos**
12 **investimentos no mês de outubro de 2018; IV – Deliberação sobre credenciamentos**
13 **solicitados (se houver); V – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se**
14 **houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre
15 os trabalhos. As Atas nº 58 e 59 foram aprovadas por unanimidade. **A fim de seguir o**
16 **procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é**
17 **feita a análise dos seguintes itens: A) Cenário Macroeconômico de 23/11/2018:** o Comitê de
18 Investimentos, analisando o último relatório Focus, verificou que a média dos economistas que
19 militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
20 (IPCA) cairá para 3,94% em 2018, frente a 4,13% na semana anterior. Para 2019, a estimativa é de
21 4,12%, frente a 4,20% na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim
22 de 2018, a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 7,75% no final de 2019,
23 frente a 8% na pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o
24 mercado estimou a evolução do PIB em 1,39%, comparado a 1,36% na semana anterior. Para 2019
25 a estimativa é que o PIB cresça 2,50%, também como na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a
26 pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,70, como no último relatório,
27 e em R\$ 3,78 no final de 2019, frente a R\$ 3,76 na semana anterior. Para o Investimento
28 Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 70 bilhões em 2018, como na
29 última pesquisa, e de US\$ 76 bilhões em 2019, comparado a US\$ 75,35 bilhões na pesquisa
30 anterior. **B) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** os membros do Comitê de
31 Investimentos analisaram a prestação de contas do **MÊS DE OUTUBRO/2018:** No período, as
32 receitas financeiras totalizaram R\$ 7.715.488,84, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$
33 2.444.478,21; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 246.164,96; Contribuição Patronal – R\$
34 4.879.852,15; COMPREV – R\$ 92.119,54; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 6.824,55;
35 Outras Receitas Diversas (2% Consignados) – R\$ 746,70; Restituições – R\$ 1.302,73. No período, as despesas
36 equivaleram a R\$ 9.629.211,71, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1204 aposentadorias:
37 R\$ 7.950.752,15; ii) com 197 pensões: R\$ 858.387,93; iii) com 96 auxílios-doença: R\$ 324.988,83; iv) com
38 40 salários-maternidade: R\$ 156.066,10; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$
39 20.727,13; vi) despesas administrativas – R\$ 318.289,57. Conclui-se, com análise da peça, o resultado
40 orçamentário deficitário de R\$ 1.913.722,87, que corresponde a 24,80% da receita mensal. Verifica-se também
41 que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,43. O Patrimônio da
42 RIOPRETOPREV, no dia 31/10/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 327.070.603,97; b)
43 Bens Imóveis: R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 162.479,67; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$
44 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 106.830,98; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança
45 vinculada: R\$ 1.690,14; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em



46 31/10/2018: R\$ 566.884.176,75. No ano de 2018, a despesa orçamentária deve superar a receita em cerca de
47 R\$ 18 milhões, o que implica na utilização das reservas para pagamento das despesas correntes. Nos próximos 3
48 anos (2019-2021), as despesas orçamentárias devem superar as receitas orçamentárias em cerca de R\$ 51 milhões;
49 **C) Desempenho dos investimentos no mês de outubro de 2018: I) RENDA FIXA: 78,56%**
50 (R\$ 256,93 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 25 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos
51 de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,75% (portanto, insuficiente para
52 bater a meta atuarial, que registrou 0,94%). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o
53 rendimento para a meta já que empataram com ela (com média de 0,94% e com participação na carteira em
54 18,86%). Os fundos DI renderam 0,53% em média, sendo que eles representam 15,74% da carteira e, portanto,
55 contribuíram para a insuficiência de rentabilidade em relação à meta. Os fundos lastreados por ativos de médio
56 prazo, por outro lado, puxaram para cima o rendimento, superando largamente a meta atuarial (registraram na
57 média 2,36% (ou 251% da meta) e como representam 33,23% da carteira contribuíram sobremaneira para o
58 fechamento da rentabilidade do mês bem acima da meta). Os fundos de Gestão Ativa (duration) atingiram 1,87%
59 em média (sendo 11,87% da carteira), bem acima da meta (199% dela), enquanto os fundos IDKA 2 tiveram
60 desempenho médio de 2,09% (sendo 13,02% da carteira), também superando a meta (222% dela). Estes
61 contribuíram muito para puxar o rendimento para além da meta. Os IMA B5 ficaram com média de 3,48%
62 (sendo 5,92% da carteira), contribuindo significativamente para o desempenho positivo do mês. O IRF M Total que
63 atingiu a segunda melhor performance do segmento de RF, ficou em 3,58% (mas representa apenas 2,41% da
64 carteira). Os fundos de longo prazo (3 fundos), com rendimento médio de 6,75% tiveram performance altamente
65 positiva, contribuindo para que a rentabilidade da carteira superasse a meta, sendo que os IMA B fecharam em
66 7,32% (e representam 6,64% do PL) e o IMA Geral ficou em 3,51% (e representa 1,13% do PL). No conjunto
67 os fundos de longo prazo representam 7,77% da carteira e como ficaram muito acima da meta (6,75% em média),
68 contribuíram para que o fechamento da rentabilidade da carteira, ficasse num patamar muito superior ao da meta.
69 O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (4 fundos), todos fundos de vértice, tiveram rendimento médio de
70 4,29%, ficando muito acima da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,97%). Neste mês o
71 Comitê não realizou alterações de estratégia na carteira de RF. Foi mantido o perfil moderado/conservador e de
72 menor risco. Ficamos com 35% do PL no curto prazo, com 33% no médio prazo, 8% no longo prazo e 3% no
73 longuíssimo prazo, que totaliza os 79% da RF. A parte da carteira que chamamos de longuíssimo prazo, portanto,
74 ficou restrita aos fundos de vértice adquiridos no passado. Estes, com o sistema de marcação a mercado, sofrem
75 constantes influências da grande volatilidade, mas em nosso caso eles estão superando a meta atuarial, pois, no
76 momento da aquisição foram "negociadas" taxas de juros que superavam a meta. Como as cotas só podem ser
77 resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos recebendo aquela taxa "negociada" e superior
78 à meta; **II) RENDA VARIÁVEL: 21,45%** (R\$ 70,14 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda
79 Variável. O segmento teve desempenho bastante positivo (1,43% na média), contribuindo para que a rentabilidade
80 da carteira ficasse em patamar superior à meta (a meta ficou em 0,94% e o rendimento da carteira em 1,97%).
81 Neste mês tanto os segmentos de RF quanto os de RV fecharam com rendimento positivo, com ambos superando a
82 meta. O segmento de RF fechou em 2,12% e o segmento de RV fechou em 1,43%. O segmento de RV, portanto,
83 contribuiu para que o rendimento da carteira superasse a meta. Entretanto, como tem menor peso no total do PL e
84 seu rendimento no mês foi menos significativo, sua contribuição foi menos expressiva. Dados os pesos e as
85 rentabilidades, podemos dizer que dos 1,97% de rendimento, 0,31% foi a contribuição da RV e 1,697% a
86 contribuição da RF, totalizando 1,97%. Os grandes destaques positivos da RV foram: BB SETOR
87 FINANCEIRO com 16,16%; XP DIVIDENDOS com 15,80%; XP INVESTOR FLA com 12,24%;
88 SANTANDER AÇÕES SELEÇÃO com 11,44%; e BRADESCO FI AÇÕES DIVIDENDOS com
89 10,45%. Por outro lado, os fundos BDR que no mês anterior fecharam com média -0,25%, portanto tendo impacto
90 neutro na carteira, este mês fecharam com expressiva desvalorização (-15,18% na média). Esse movimento foi
91 gerado principalmente devido à grande apreciação do real frente ao dólar, motivada em grande parte por fatores



internos (processo eleitoral). Os fundos de ações, no conjunto tiveram valorização de 3,49% (371% da meta), com alguns contrastes bem marcantes. BB AÇÕES GLOBAIS BDR; CAIXA AÇÕES INSTIT FIA BDR; e WESTERN ASSET FIA BDR fecharam o mês em patamar expressivamente negativo (respectivamente -14,73%; -14,16%; e -16,39%). Todos os outros fundos de ações, à exceção desses três, fecharam com desempenho muito positivo. Se compararmos com o bom desempenho do IBOVESPA (10,19%) no mês, 5 fundos superaram esse patamar, conforme já citado acima. Os outros 4 fundos de ações que ficaram positivos fecharam o mês abaixo do IBOVESPA. Os fundos Multimercado fecharam na média em -1,37% (CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 com 3,25% e WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM com -6,70%). Esse movimento pode ser explicado pelo desempenho do WESTERN US INDEX 500 que sofreu com a valorização do real, tanto quanto os fundos BDR. No mês os fundos de ações (RV) que representam 12,77% da carteira, ou 59,6% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma performance bastante positiva (3,49%), contribuindo para puxar a rentabilidade para além da meta atuarial. A valorização de R\$ 1.408,0 mil verificada para o conjunto dos fundos de ações teve como marco uma desvalorização dos fundos BDR que foi mais que compensada pelos fundos das demais estratégias (ETF; SEG DE MERCADO; SETOR ESPECÍFICO; DIVIDENDOS; e AÇÕES LIVRES). Assim sendo, os fundos de RV, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 988,7 mil, que representa na média uma valorização dos ativos em RV de 1,43%. **PRINCIPAIS INDICADORES:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 6.361,005; RENDIMENTO (em %): 1,97%; META ATUARIAL (%): 0,94%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 7,14%; CDI: 0,54%; IBOVESPA: 10,19%; IBX-50: 9,71%; IRF M1: 0,92%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 210,03%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 127,61%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: -20,25%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 54,13%; DO ANO EM CURSO: 56,62%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 66,90%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 99,75%. Prosseguindo a ordem do dia, os membros do colegiado iniciam a apreciação dos credenciamentos dos gestores, administradores e fundos de investimentos. A coordenadora do Comitê, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, esclarece que a análise ainda não está levando em consideração as alterações trazidas pela Resolução 4.695, de 27 de novembro de 2018, da Comissão de Valores Mobiliários, que será objeto de estudo na próxima semana durante seminário temático que ocorrerá nesta cidade e esclarecerá os pontos trazidos pela nova normativa sendo a carteira da RioPretoPrev adequada posteriormente de acordo com a mesma, e que poderá ocorrer de alguma das instituições credenciadas não se adequar ao novo perfil de instituição trazido na normativa para novos aportes. **Gestores credenciados:** BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM (CNPJ: 30.822.936/0001-69), BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM (CNPJ: 62.375.134/0001-44), CAIXA ECONOMICA FEDERAL (CNPJ: 00.360.305/0001-04), SAFRA ASSET MANAGEMENT LTDA (CNPJ: 62.180.047/0001-31), SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA (CNPJ: 10.231.177/0001-52), WESTERN ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LTDA (CNPJ: 07.437.241/0001-41), XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA (CNPJ: 07.625.200/0001-89). **Administradores credenciados:** BANCO BRADESCO S.A. (CNPJ: 60.746.948/0001-12), BEM DTVM LTDA (CNPJ: 00.066.670/0001-00), SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA (CNPJ: 06.947.853/0001-11), BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. (CNPJ: 90.400.888/0001-42), BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DTVM S/A (CNPJ: 02.201.501/0001-61). **Distribuidores credenciados:** BANCO DO BRASIL SA (CNPJ: 00.000.000/0001-91), BANCO SAFRA SA (CNPJ: 58.160.789/0001-28). **Fundos de Investimentos Credenciados:** BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO FIC (CNPJ: 08.973.948/0001-35), BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES ALOCAÇÃO FIC (CNPJ: 18.270.783/0001-99), BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC (CNPJ: 25.078.994/0001-90), BB PREV RF FLUXO FIC (CNPJ: 13.077.415/0001-05), BB PREV RF



138 IDKA 2 TP FI (CNPJ: 13.322.205/0001-35), BB PREV RF IRF-M TP FI (CNPJ:
139 07.111.384/0001-69), BB PREV RF IRF-M1 TP FIC (CNPJ: 11.328.882/0001-35), BB PREV RF
140 PERFIL FIC (CNPJ: 13.077.418/0001-49), BB PREV RF TP IPCA FI (CNPJ: 15.486.093/0001-
141 83), BB PREV RF TP IPCA III FI (CNPJ: 19.303.795/0001-35), BB PREV RF CP IPCA III FI
142 (CNPJ: 14.091.645/0001-91), BRADESCO FI RF REF DI PREMIUM (CNPJ: 03.399.411/0001-
143 90), BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMAB-B 5 (CNPJ: 20.216.216/0001-04),
144 BRADESCO FI RF IRF-M 1 TP (CNPJ: 11.484.558/0001-06) BRADESCO FIA DIVIDENDOS
145 FI DE AÇÕES REF (CNPJ: 06.916.384/0001-73), CAIXA BRASIL 2024 VI TP RF (CNPJ:
146 22.791.074/0001-26), CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF (CNPJ: 14.508.643/0001-
147 55), CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES (CNPJ: 15.154.236/0001-50), CAIXA
148 BRASIL RI RF REF DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97), CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP
149 FI RF LP (CNPJ: 14.386.926/0001-71), CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RI RF LP (CNPJ:
150 11.060.913/0001-10), CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP (CNPJ: 10.740.658/0001-93),
151 CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF LP (CNPJ: 11.061.217/0001-28), CAIXA BRASIL IRF-
152 M 1 TP FI RF (CNPJ: 10.740.670/0001-06), CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP (CNPJ:
153 03.737.188/0001-43) CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF (CNPJ:
154 23.215.097/0001-55), SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF (CNPJ: 10.787.647/0001-69),
155 SANTANDER FIC FI IMA-B5 TP RF (CNPJ: 13.455.117/0001-01), SANTANDER FIC FI
156 SELEÇÃO TOP AÇÕES (CNPJ: 02.436.763/0001-05), SANTANDER RF ATIVO FIC FI
157 (CNPJ: 26.507.132/0001-06), WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RF (CNPJ:
158 17.517.577/0001-78), WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF (CNPJ: 09.087.301/0001-79),
159 WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO (CNPJ: 17.453.850/0001-48), XP
160 DIVIDENDOS FIA (CNPJ: 16.575.255/0001-12) XP INVESTOR FI AÇÕES (CNPJ:
161 07.152.170/0001-30). Por se tratar de fundos já constantes da atual carteira de investimentos do
162 RPPS, o Comitê de Investimentos esclarece que o credenciamento do fundo de investimento é
163 realizado a partir da análise do questionário padrão “Due Diligence” para Fundos de Investimentos
164 da ANBIMA – Seção “2”, regulamento do fundo, lâmina, formulário de informações
165 complementares. **Por unanimidade, o Comitê de investimentos aprova o credenciamento**
166 **das instituições e fundos de investimentos supramencionados.** Os fundos BDR foram
167 credenciados em meados de 2018 e estão sendo acompanhados constantemente pelo colegiado.
168 Para constar, eu Patrícia Nato Toninato Bartolomei, _____, lavrei a presente ata,
169 que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.


Carlos Alberto Martinelli


Hélio Antunes Rodrigues


Mário José Piccarelli de Castro


Patrícia Nato Toninato Bartolomei